

A painting depicting a man lying in a bed, looking up with an open mouth in a state of shock or fear. A large, blue, bat-like creature with wings and a menacing expression hovers directly above him. The scene is dimly lit, with a yellowish light source creating a glow around the creature. The overall style is dark and dramatic, typical of horror or thriller genres.

Obsessão II

“Mas esta casta de demônios não se expulsa senão à força de oração e de jejum.”

(Jesus, em Mateus 17,21)

ABORDAGENS:

Tomadas Mentais

Alienação Mental

Etapas

Modalidades: Efeitos Físicos e Inteligentes

Natureza: Espiritica e Anímica

As consequências da Obsessão

A Epilepsia e a Obsessão Espiritual

Tratamento

INFLUÊNCIA DOS ESPÍRITOS EM NOSSAS VIDAS

Influência Espiritual (pelos efeitos)

“Recebemos a inspiração dos Espíritos que nos influenciam para o bem ou para o mal. [...] Aplica-se a todas as circunstâncias da vida, nas resoluções que devemos tomar. [...].” (KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, cap. XV, item 182)

Influência Espiritual Positiva

**Espíritos superiores:
os bons e os
propensos ao bem.**

Influência Espiritual Negativa

**Espíritos inferiores:
os malfazejos e
ignorantes do bem.**

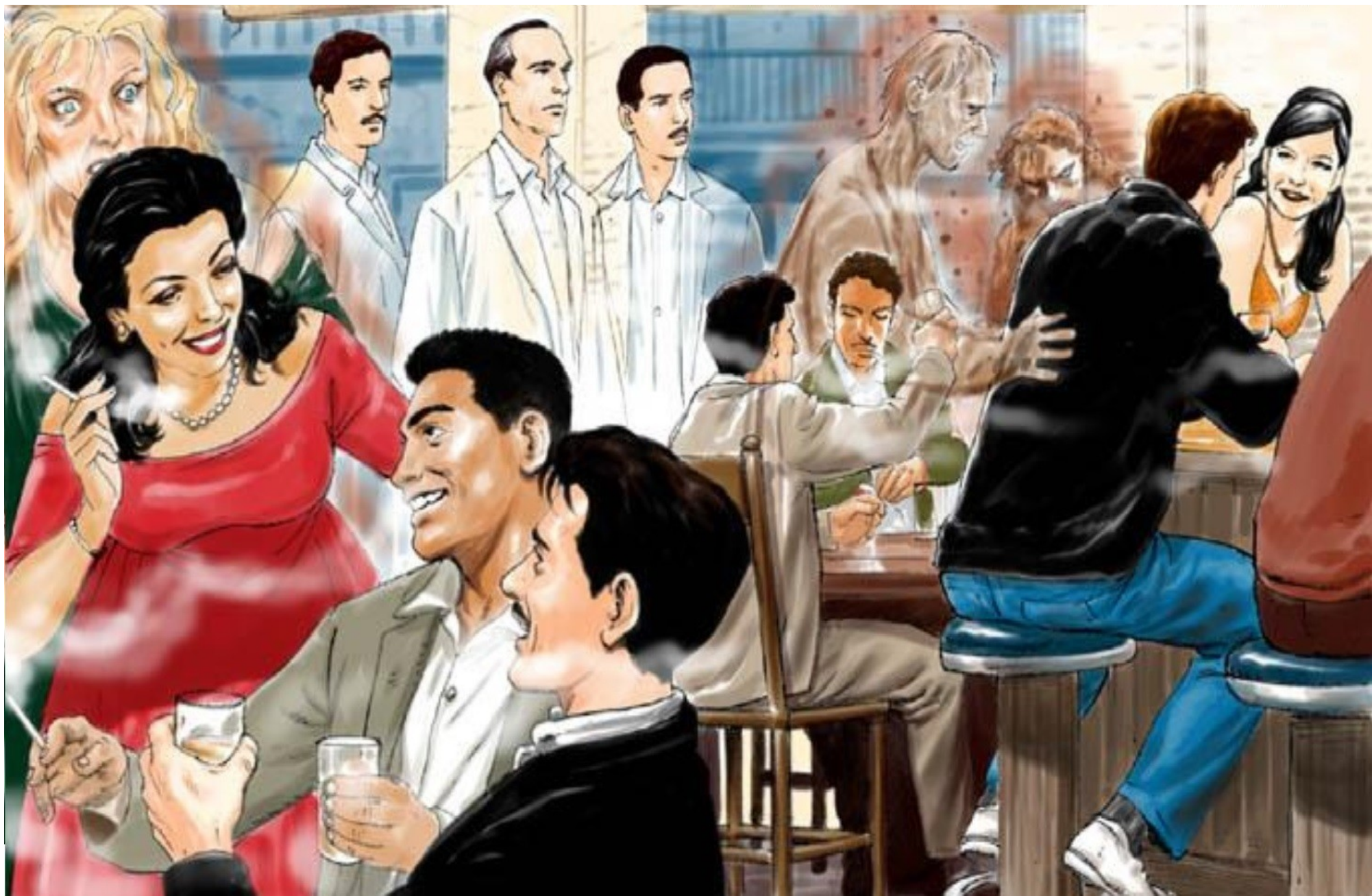
Natural

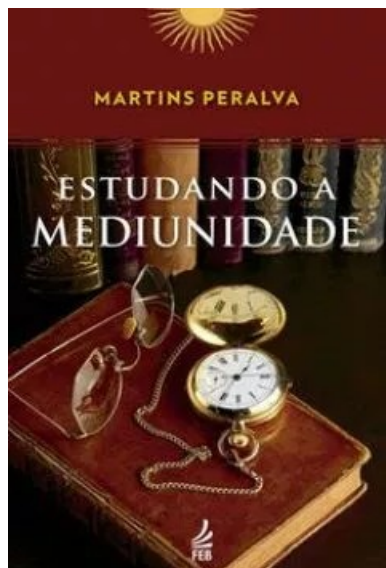
**Espíritos ignorantes
de sua situação no
mundo espiritual
agindo sobre o
encarnado sem
intenção de
prejudicá-lo.**

Obsessão

**Espíritos inferiores
atuando
deliberadamente
sobre outro Espírito
- encarnado ou não -
querendo prejudicá-
lo de alguma forma.**

Tomadas mentais:





Em *Estudando a Mediunidade*, autoria de Martins Peralva, lemos:

“Como sabemos, a influência dos Espíritos, sobre os encarnados, se exerce pela sintonia.

Pessoa cujos pensamentos, palavras e ações determinam um padrão vibratório inferiorizado, estará, a qualquer tempo, a mercê das entidades perturbadas e perturbadoras.

Em síntese: o efeito das obsessões se faz sentir, invariavelmente, através de **um traço de união entre nós e os Espíritos**. Entre a mente encarnada e a desencarnada.

Vinculamo-nos aos Espíritos pela fusão magnética, o que implica em reconhecermos o acentuado coeficiente de responsabilidade que nos cabe, por permitirmos que a nossa 'casa mental' seja ocupada por 'hóspedes', menos esclarecidos.

Existindo afinidade, haverá, logicamente, fusão magnética.

A reciprocidade vibratória ergue uma ponte entre a nossa e a mente dos desencarnados.

Quando deixar de existir esta ‘compensação vibratória’, em virtude do esclarecimento nossso ou do desencarnado, a quem muitas vezes impropriamente denominamos de ‘perseguidor’, haverá, então, o ‘despejo’ do ‘hóspede’ inoportuno, à maneira do senhorio que manda embora o inquilino que lhe não pagou os aluguéis combinados.

Despejado, o Espírito irá em busca de outra ‘casa mental’, se as bênçãos do esclarecimento não repercutirem no seu mundo interior.



Figuremos um ferro elétrico, de passar roupa.

Quando desejamos que o ferro se aqueça, que a temperatura se eleve, ligamos o fio condutor de eletricidade à

respectiva tomada; concluída a tarefa, desligamos o fio e o ferro vai perdendo o calor e volta à temperatura normal.

O ferro de engomar, somos nós.

A eletricidade, é a projeção mental do desenho carnado.

O fio condutor, são as duas mentes irmanadas, vinculadas, justapostas.

Raciocinando desta forma, somos compelidos a crer que o estudo e a meditação serão forças valiosas no processo de nossa renovação espiritual.

Modificado o centro mental, nossa alma pode agir com mais desenvoltura. Substituídos os pensamentos enfermiços ou malévolos por ideais enobrecedores, o encetamento de atividades edificantes ser-nos-á penhor de integral e definitiva libertação do incômodo jugo das entidades menos esclarecidas.

Encetar: dar início a; principiar, começar. (Houaiss)

O estudo, a meditação e o trabalho no Bem serão, assim, os nobres instrumentos com que desligaremos as 'tomadas mentais', efetuando, por conseguinte, o 'despejo' dos desencarnados.

Para isso, poderá exercer decisiva e salutar influência a palavra esclarecida dos doutrinadores encarnados, que projetará para as nossas mentes necessitadas os princípios libertadores a que alude o Assistente Áulus.

Inúmeras curas de obsessões têm-se verificado com o simples comparecimento dos interessados a reuniões de estudo.

Em tais reuniões não somente se beneficiam os encarnados; os seus acompanhantes compartilham, também, do abençoado ensejo de reeducação.

Naturalmente que há obsessões cujas raízes se aprofundam na noite escura e tormentosa dos séculos e milênios, que pedem assistência direta e específica. Ninguém contestará esta verdade, acreditamos.

As obsessões podem cessar, entre outros, por um dos seguintes motivos:

a) – Pelo esclarecimento do encarnado, que despejará de sua “casa mental” o hóspede invisível.

b) – Pelo esclarecimento do desencarnado, que se libertará da prisão mental que o encarnado lhe vinha impondo.

c) – Pela melhoria de ambos.

Catalogamos, apenas, os motivos que apresentam conexão com as considerações ora formuladas.” (MARTINS PERALVA, *Estudando a Mediunidade*)

Espitirinhas

Wilton Pontes



137 - OBSESSÃO DIFÍCIL

Espitirinhas



137 - OBSESSÃO DIFÍCIL



Wilton Pontes

Espitirinhas



53 - Sem noção



Wilton Pontes

Espitirinhas

Wilton Pontes



137 - OBSESSÃO DIFÍCIL

Espitirinhas

Wilton Pontes



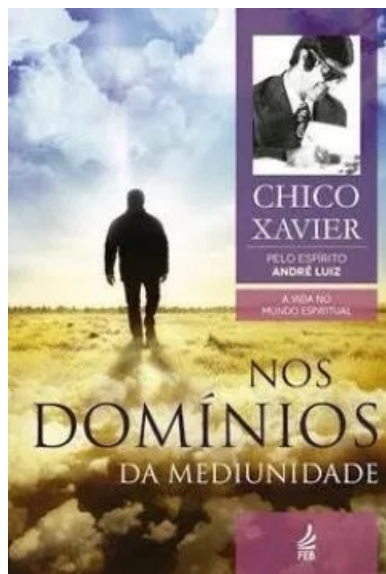
53 - Sem noção

Espitirinhas

Wilton Pontes



147 - CENTRO "RUIM"



Uma fala do Assistente Àulus:

“Comumente, desencarna-se a alma, sem que se lhe desagarrem os pensamentos, enovelados em situações, pessoas e coisas da Terra.

A mente, por isso, continua encarcerada nos interesses quase sempre inferiores do mundo, cristalizada e enfermiça em paisagens inquietantes, criadas por ela mesma. Daí **o valor do culto religioso respeitável**, formando ambiente propício à ascensão espiritual, com indiscutíveis vantagens, **não só para os Espíritos encarnados que a ele assistem,** ==>

com sinceridade e fervor, **mas também para os desencarnados**, que aspiram à própria transformação.

Todos os santuários, em seus atos públicos, estão repletos de almas necessitadas que a eles comparecem, sem o veículo denso, **sequiosas de reconforto**. Os expositores da boa palavra podem ser comparados a técnicos eletricitas, desligando ‘tomadas mentais’, através dos princípios libertadores que distribuem na esfera do pensamento.” (CHICO XAVIER, *Nos domínios da mediunidade*)

Alienação Mental



Célio Alan Kardec de Oliveira, em *Obsessão e Transtornos Psíquicos - Terapêutica Espírita*, explica:

“Não é perceptível uma linha divisória nítida entre a sanidade e os transtornos mentais. O indivíduo rompe, quase de forma despercebida, o equilíbrio do seu psiquismo, em face das pressões do meio social, da sua vontade vacilante, da variabilidade do seu humor e, em contraposição, desorganiza-se ideias e surgem reações desequilibrantes no seu mundo interior.

Não bastasse isso, muitos indivíduos trazem inoculado o germe ou o estigma de alienações, aguardando tão somente o momento de fatores desencadeantes produzirem sua manifestação, sendo a grande maioria perfeitamente classificável e diagnosticável dentro da psiquiatria clássica. Enquadram-se aí as psicoses, as esquizofrenias, as epilepsias e outros formatos mais brandos de desatino mental.

Inocular: Med. Introduzir (em organismo) soro, vacina, microrganismo causador de doença, etc. (AURÉLIO)

Complementando o quadro das alienações mentais, assinalamos a chamada obsessão espírita em que seres situados em faixa dimensional diversa da vida, conhecidos como Espíritos, exercem compulsão negativa em indivíduos, resultando em considerável perturbação emocional, psíquica e espiritual. As ciências psicoterápicas convencionais ignoram causas como estas, motivadas de distonias psíquicas, exatamente por desconhecerem ou preterirem a existência do Espírito.

Compreende-se a dificuldade em estabelecer uma fronteira entre os desequilíbrios mentais catalogados no domínio da ciência médica psiquiátrica e aqueles exógenos, surgidos a partir da ação e influência de seres invisíveis denominados de Espíritos. Essa fronteira tende a inexistir, pois, tanto num como noutro caso, o Espírito está presente em tudo e ele é sempre o resultado daquilo que ele pensa e faz.” (CÉLIO ALAN KARDEC DE OLIVEIRA, *Obsessão e transtornos psíquicos, terapêutica espírita*)

Exógeno: que provém do exterior, que se produz no exterior (do organismo do sistema), ou que é devido a causas externas. (HOUAISS)

Etapas da obsessão

“Obsessão é uma interação de mentes que evolui no tempo através da sustentação de vínculos pela Lei de Sintonia, mantendo duas ou mais criaturas ligadas pelos seus interesses. Alterando ou deixando de existir tais interesses, a vinculação passa a ser circunstancial.

[...].

Analisemos, didaticamente, nesse terreno sutil, a sequência de interação mental mais frequente a partir da intenção obsessiva, nutrida por um Espírito desencarnado sobre as ‘brechas’ oferecidas pelo encarnado.

Etapas um:

- O agente encontra campo vibratório para sua intenção constritora.
- A sensação de incapacidade é aceita pelo receptor, através de suas próprias crenças derrotistas programadas no inconsciente.

Etapas dois:

- O agente penetra a vida psíquica do receptor e estimula o sentimento de indignidade já presente na “vítima”.
- Adesão espontânea no clima da revolta em função das frustrações da vida.

Etapas três:

- O agente trabalha com informações sobre as mazelas de seu alvo.
- São criadas as justificativas auto defensivas para a conduta invigilante.

Etapas quatro:

- Sugestões hipnóticas de autodesvalorização através de ideias imaginárias do desprezo de outrem.
- Estado íntimo de insatisfação consigo próprio, levando à culpa e apatia ante os ideais superiores.

Etapas cinco:

- Tecnologias avançadas para instalar a descrença - o sentimento básico para consumir uma queda moral.
- Estado íntimo de falência cujo nome é desânimo - a doença de quem desistiu.

Etapas seis:

- Exploração do receptor nos programas de ataque e interferência na sociedade carnal. “Assalariado carnal”.
- Total dependência em quadros de adoecimento psíquico.

O conceito de vigilância vai muito além de disciplinar os pensamentos. É no campo do sentimento que nasce esmagadora maioria das obsessões.

Nesse contexto fenomenológico da vida mental não será incoerente afirmar que todos respiramos, em maior ou menor grau, nas faixas da obsessão.

A questão é saber se somos por ela dominados ou se a temos sob nosso controle. (DINA VEIGA DAS NEVES, *Obsessão*, 2ª parte)

Modalidades: Efeitos Físicos e Inteligentes

Médiuns de Efeitos Físicos:

São os médiuns dotados de faculdade capaz de produzir efeitos materiais ostensivos. Seus trabalhos têm a finalidade de chamar a atenção da incredulidade humana para a existência dos Espíritos e do mundo invisível.

Produzem fenômenos materiais, tais como: movimento de corpos inertes, ruídos, voz direta, curas fenomênicas, transportes etc.

Os médiuns de efeitos físicos podem ser divididos em dois grupos:

- os facultativos, que têm consciência dos fenômenos que produzem; e
- os involuntários, ou naturais, que não possuem consciência de suas faculdades e são usados pelos Espíritos para promoverem manifestações sem que o saibam.

Os médiuns de efeitos intelectuais são os médiuns especialmente adequados a receber e transmitir as comunicações inteligentes.

Todas as outras variedades de médiuns se ligam mais ou menos diretamente a uma ou outra dessas categorias principais; algumas vezes, às duas.

Analizando-se os diversos fenômenos mediúnicos, ver-se-á que em todos eles há um efeito físico a que se alia, às vezes, um efeito inteligente.

É difícil por vezes estabelecer o limite entre os dois, mas isto não tem muita importância.

São considerados pelo Codificador do Espiritismo médiuns especiais para efeitos intelectuais, conforme relacionados no cap. XVI de *O Livro dos Médiuns*, os seguintes médiuns:

Médiuns auditivos – os que escutam os Espíritos, o que não é raro encontrar. Há muitas pessoas, porém, que imaginam ouvir o que não passa de imaginação.

Médiuns falantes – os que falam sob a influência dos Espíritos. São também chamados médiuns psicofônicos e são muito comuns.

Médiuns videntes – os que veem os Espíritos em estado de vigília. A visão accidental e fortuita de um Espírito em circunstâncias particulares é muito frequente, mas a visão habitual ou facultativa dos Espíritos indistintamente é excepcional. Kardec ensina que é recomendável não acreditar sempre na palavra dos que dizem ver os Espíritos.

Médiuns inspirados – os que, quase sempre mau grado seu, recebem ideias dos Espíritos, quer para os atos comuns da vida, quer para os grandes trabalhos da inteligência.

Médiuns de pressentimentos – os que, em certas circunstâncias, têm uma vaga intuição das coisas futuras vulgares.

Médiuns proféticos – os que, com a permissão de Deus, e com maior precisão do que os médiuns de pressentimentos, recebem a revelação das coisas futuras de interesse geral.

Médiuns sonâmbulos – os que, no estado de sonambulismo, são assistidos por Espíritos.

Médiuns extáticos – os que, em estado de êxtase, recebem revelações dos Espíritos. Os médiuns dessa natureza que merecem inteira confiança, ensina o Espiritismo, são muito raros.

Médiuns pintores e desenhistas – os que pintam ou desenhavam sob a influência dos Espíritos.

Médiuns musicistas – os que executam, compõem ou escrevem música sob a influência dos Espíritos. Há médiuns músicos mecânicos, semimecânicos, intuitivos e inspirados, como no caso das comunicações literárias.

Médiuns escreventes ou psicógrafos – os que têm a faculdade de escrever sob a influência dos Espíritos e se dividem em médiuns escreventes mecânicos, semimecânicos, intuitivos, polígrafos, poliglotas e iletradados.” (DINA VEIGA DAS NEVES, *Obsessão*, 2ª parte)

Natureza: Espirítica e Anímica

OBSESSÃO – Conceito mais amplo:

- De natureza Anímica:

1. De efeitos Inteligentes:

1A- Obsessão Telepática

1B- Auto-obsessão

1C- Personalidade Antiga Cristalizada (Fixação Mental)

1D- Possessão Partilhada (Parceiros no vício)

2. De efeitos físicos:

Casos de Poltergeist



(A obsessão e suas Máscaras- Marlene Nobre- Ed. FE-SP, 2010)

“Na obsessão telepática ficam configuradas as ocorrências mais comuns de influência negativa entre encarnados. É genericamente conhecida como a obsessão de encarnado para encarnado.”

“Nossas ideias exteriorizadas criam, portanto, imagens tão vivas quanto desejamos. Como nossas ações são fruto de nossas ideias, geramos a felicidade ou a desventura para nós mesmos. O encarnado pode, assim, ser perseguido por si mesmo, devido à suas próprias criações mentais.” (MARLENE NOBRE, *A obsessão e suas máscaras*)

“[...] essa nossa irmã imobiliza grande coeficiente de forças do seu mundo emotivo, em torno da experiência referida, a ponto de semelhante **cristalização mental** haver superado o choque biológico do renascimento do corpo físico, prosseguindo quase que intacta. Fixando-se nessa lembrança, principalmente por cusa da presença do antigo verdugo, ligada a ela por laços de amor e ódio, passou a comportar-se qual se estivesse ainda no passado que teimava em ressuscitar. [...]. (MARLENE NOBRE, *A obsessão e suas máscaras*)

“[...] Na verdade, muitas vezes nos perguntamos, se deveríamos colocar a Possessão Partilhada entre as obsessões espirituais, já que o termo possessão está indicando a subjugação de um encarnado por espírito já desenfaixado da matéria. Na **série André Luiz**, fica bem claro, porém, que na maioria dos casos de viciados, de qualquer natureza, a responsabilidade do espírito encarnando é muito grande; referindo-se, especificamente ao conluio entre Cláudio Nogueira e os parceiros desencarnados, Félix teve oportunidade de dizer que, em nenhum momento, Cláudio fora constrangido a aceitar a companhia do outro. A escolha fora dele. A responsabilidade estava dividida em quotas iguais, porque era uma associação natural, uma pareceria consentida.” (MARLENE NOBRE, A obsessão e suas máscaras)

“Poltergeist é uma palavra de origem alemã, composta de dois vocábulos: *poltern* = fazer barulho; *geist* = Espírito”. Como vemos, etimologicamente poltergeist significa Espírito barulhento, galhofeiro, desordeiro, indicando que uma entidade de ordem inferior seria o responsável pelo fenômeno. [...]” (MARLENE NOBRE, *A obsessão e suas máscaras*)

“[...] gostaríamos de ressaltar que, nesses casos [poltergeist], temos a ação anímico-espiritica em plena associação, sendo que, em boa parte deles, há manifesta preponderância das almas dos encarnados no comando e aliciamento dos fenômenos. Enquadramos em obsessões espirituicas tais ocorrências, mas podemos transpô-las, tranquilamente, para o quadro das obsessões anímicas.” (MARLENE NOBRE, *A obsessão e suas máscaras*)

OBSESSÃO – Conceito mais amplo:

- De natureza Espiritica:

1. De efeitos Inteligentes:

- *1A- Simbiose em graus diversos
- *1B- Parasitose Mental ou Vampirismo Espiritual
 - IB1- Infecções Fluídicas
 - IB2- Fixação Mental
 - IB3- Patologias do Corpo Espiritual (Períspírito)
 - IB3a- Parasitas Ovóides
 - IB3b- Deformações e Zoantropia (Licantropia)
 - IB4- Vampirismo com repercussões orgânicas :
(Posessão, Epilepsias, Neuroses etc)
- *1C- Sintonia: prevalência do Mecanismo Hipnótico
(Diferentes graus de alteração da Consciência)
 - IC1- Fascinação; canalização com Dominação Telepática
 - IC2- Obsessão Oculta
 - IC3- Obsessão durante o Sono Físico
 - IC4- Obsessão Coletiva
- *ID- Pensamentos sonorizados
(Mecanismo semelhante à Radiofonia e Televisão)
- *IE- Processo Alérgico
(Mecanismo de Ação)



2. De efeitos Físicos:

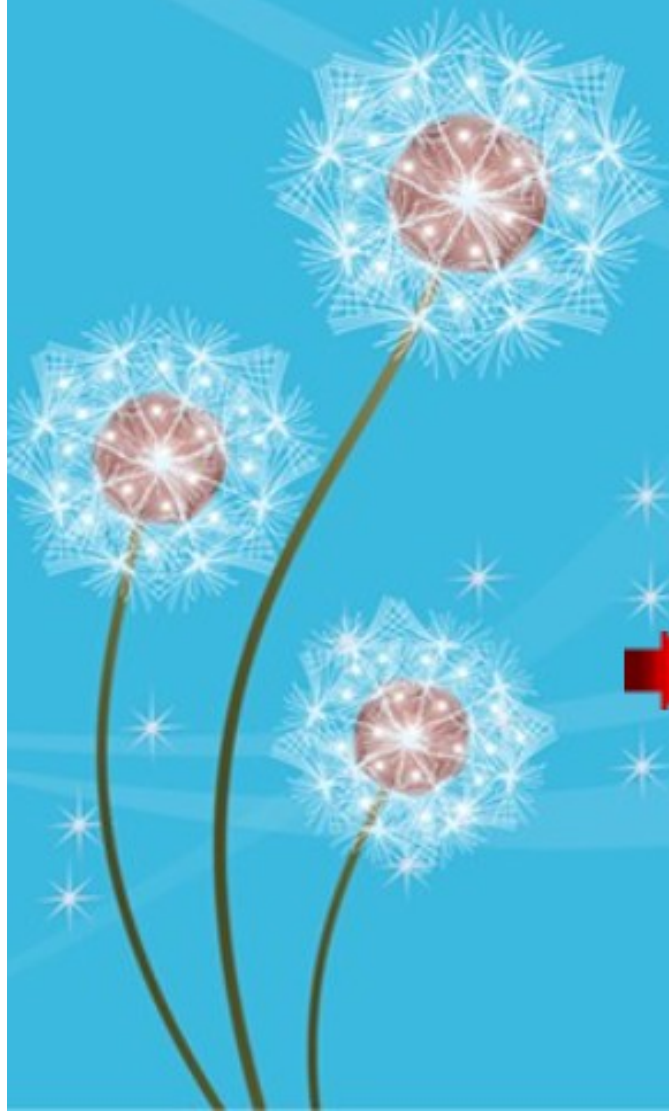
Casos Poltergeist

(A obsessão e suas Máscaras- Marlene Nobre- Ed. FE-SP, 2010)

As consequências da obsessão

QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS DA OBSESSÃO ??

- ➡ Loucura.
- ➡ Suicídios.
- ➡ Desencarnes prematuros.
- ➡ Desequilíbrio familiar.
- ➡ Doenças físicas.

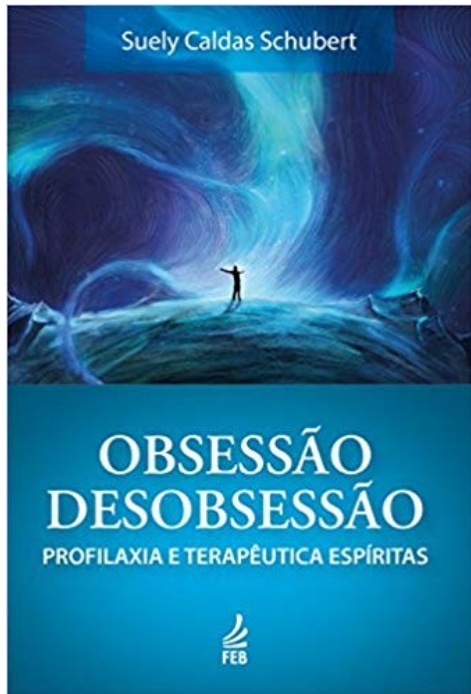


Em *O Céu e o Inferno*, 2ª Parte, cap. V – Suicidas, há registro do caso de Antoine Bell, evocado em Paris em 17/04/1865, ele atribui o seu suicídio a influência do obsessor. Vejamos este trecho de uma de suas respostas:

“[...] Fascinado por esse demônio obsessor, deixei-me arrastar ao suicídio. Sou muito culpado, é verdade, porém menos do que se o tivesse deliberado por mim mesmo. Os suicidas da minha categoria, incapazes por sua fraqueza de resistir aos Espíritos obsessores, são menos culpados e menos punidos do que os que tiram a vida por efeito exclusivo da própria vontade. [...].

Na sequência, lemos:

“6. Ao guia do médium – *Um Espírito obsessor pode, realmente, levar o obsidiado ao suicídio?* – R. Certamente, pois a obsessão, que por si mesma já é um gênero de provação, pode manifestar-se de todas as formas. Mas isto não quer dizer isenção de culpabilidade. O homem dispõe sempre do seu livre-arbítrio e, por conseguinte, é livre para ceder ou resistir às sugestões a que o submetem. Quando sucumbe, o faz sempre por assentimento da sua vontade. Ademais, o Espírito tem razão ao dizer que a ação instigada por outro é menos repreensível e menos punível do que quando cometida voluntariamente.[...]”
(KARDEC, *O Céu e o Inferno*)



“Quando ultrapassam o limite de simples influências, enraizando-se na mente da vítima que passa a viver sob o domínio quase total do obsessor, as obsessões assumem caráter de subjugação ou possessão e **ocasionam sérios danos ao organismo do ob-sediado.**

Surgem assim distúrbios variados, difíceis de serem diagnosticados com precisão e difíceis até de serem constatados.

[...].

A permanência nesse estado lesa o organismo físico, instalando-se nele enfermidades reais.

Dessa forma, a obsessão pode ter como consequência, entre outras a loucura, a epilepsia, a esquizofrenia, e levar ao suicídio, ou aos vícios em geral.

Uma pessoa pode ser levada aos vícios pela atuação de obsessores ou, ainda de modo próprio, atraindo entidades infelizes que se utilizarão dela para se locupletarem.” (SUELY CALDAS SCHUBERT, *Obsessão e desobsessão*)

A Epilepsia e a Obsessão Espiritual

epilepsia

Estado patológico que se manifesta por crises de lapsos de memória ou de consciência, acompanhados por convulsões que aparecem em intervalos não (...)

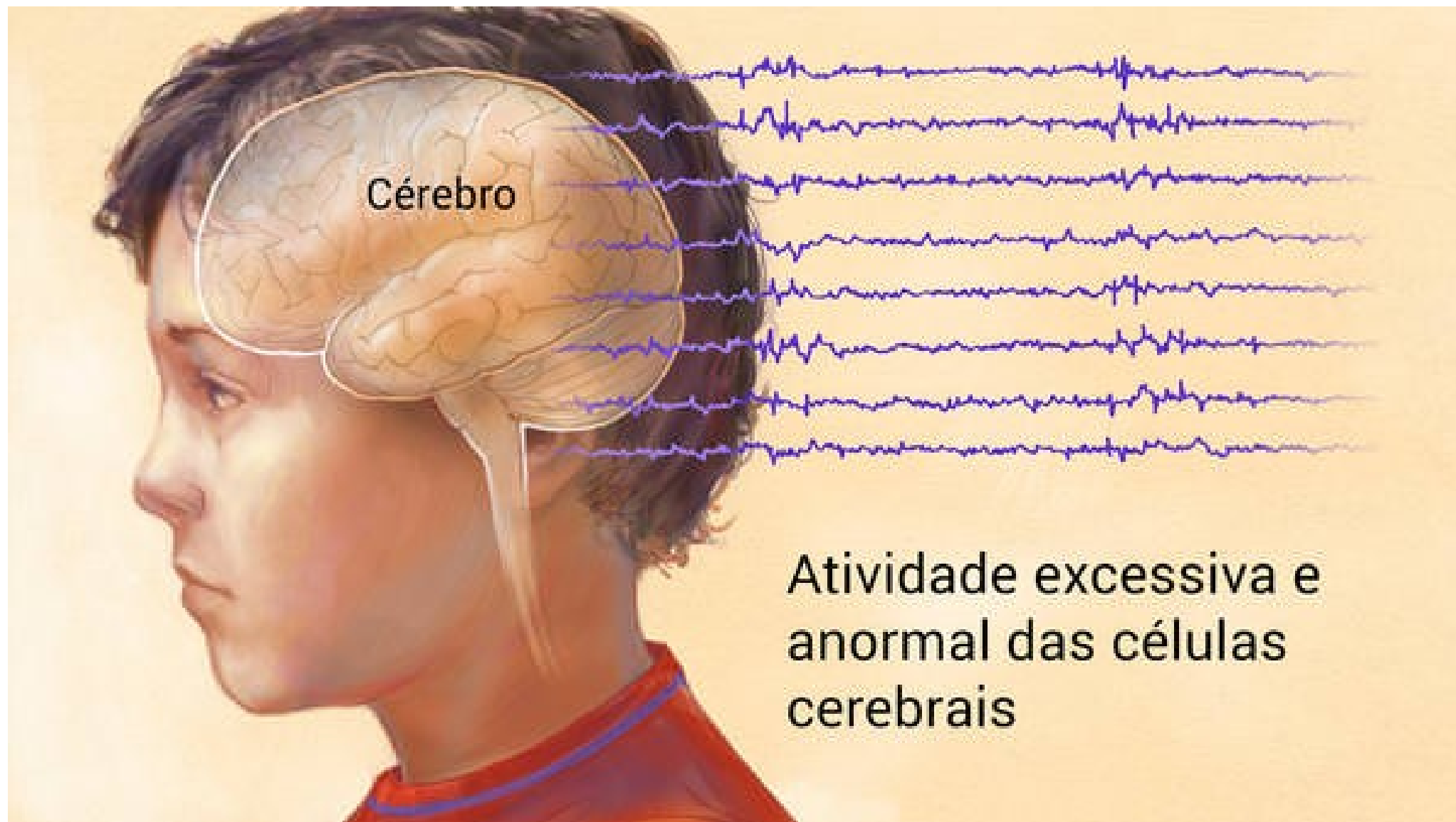
[] Dicio.com.br

convulsão

Contração violenta e involuntária dos músculos ou dos membros.

Condição de desordem; excesso de agitação; revolta que causa revolução; cataclismo: convulsão política.

[] Dicio.com.br



Atividade excessiva e
anormal das células
cerebrais

CRISE DE EPILEPSIA



“A epilepsia não é obsessão, muito embora esta possa, às vezes, se apresentar com os sintomas da epilepsia, e o epiléptico pode ser portador de um processo obsessivo. Daí a confusão que muitas vezes é feita entre uma coisa e outra. O conceito que existe no meio espírita de que os epilépticos são médiuns que deveriam desenvolver suas mediunidades é completamente equivocado.

Essa patologia mui raramente ocorre por meras alterações no encéfalo, como sejam as que procedem de pancadas na cabeça, geralmente, é enfermidade da alma, independente do corpo físico, que apenas registra, nesse caso, as ações reflexas. Pois a epilepsia tem ligação com problemas espirituais. A recordação dessa ou daquela falta grave, que ficam enraizadas no Espírito sem que tenha tido oportunidade de desabafo ou corrigenda, cria na mente um estado patológico que se classifica de zona de remorso, provocando distonias diversas de uma encarnação para outra.

A epilepsia é uma doença neurológica e possui matrizes cerebrais para que ela ocorra. No entanto, muitos fatores podem provocar essas alterações cerebrais e, dentre eles, há a causa espiritual. A grande contribuição do Espiritismo nessa área é apontar causas espirituais diretas e indiretas. No livro A Gênese, no capítulo XIV, Allan Kardec ensina que uma obsessão intensa (forte interdependência entre o obsessor e o obsidiado) e prolongada pode gerar lesões orgânicas através dos fluidos espirituais 'viciados': 'Tais fluidos agem sobre o perispírito, e este, por sua vez, reage

sobre o organismo material com o qual está em contato molecular. (...) Se os fluidos maus forem permanentes e enérgicos, poderão determinar desordens físicas: certas moléstias não têm outra causa senão esta'. O Mestre de Lyon reconhece em *O Livro dos Espíritos*, questões 481-483, que uma influência espiritual obsessiva pode causar uma neurolesão epiléptica e propõe que o método desobsessivo pode levar à cura do paciente.

A epilepsia possui muitas relações com mecanismos naturais das provas e expiações, no contexto das causas atuais e anteriores das nossas aflições. Assim, apesar da epilepsia ter uma causa orgânica, a influência espiritual para que ela aconteça não pode ser ignorada. [...].” (JORGE HESSEN, *Epilepsia e Espiritismo, breves comentários*)

Tratamento da obsessão

“[...] não há nenhum procedimento material, sobretudo nenhuma fórmula, nenhuma palavra sacramental que tenha o poder de afastar os Espíritos obsessores.” (*LM*, cap. XXIII, item 251)



“É preciso que o obsidiado faça, por sua vez, o que for necessário para destruir em si mesmo a causa que atrai os Espíritos maus.” (*LE*, q. 479)

“As imperfeições morais do obsidiado, frequentemente, são um obstáculo à sua libertação.” (*LM*, cap. XXIII, item 252)



Tratamento da obsessão

1 - Quanto ao encarnado

a) Conscientização

Deve-se conscientizar o paciente da situação de enfermo em que se encontra, para que, com sua força de vontade, possa ajudar-se na cura. Nenhum tratamento surtirá efeito se não contar com a vontade de quem precisa dele.

b) Reeducação

É preciso orientar o assistido sobre a necessidade de melhoria de sua conduta na vida diária. Que se esforce para evitar os vícios mais grosseiros e que procure controlar suas más tendências. Sem essa mudança de postura e de visão, dificilmente ficará livre das más influências, que predispõem aos processos obsessivos. Importante lembrar que os bons exemplos vindos de quem ministra a instrução é uma das grandes armas na luta contra a obsessão.

“... a renovação moral dos pacientes é condição fundamental para a melhoria efetiva dessa patologia da alma”.

c) Evangelização

Enfatizar sempre ao enfermo a necessidade de observar os ensinamentos morais do Evangelho de Jesus, roteiro seguro para libertação dos males do Espírito. Orientar a necessidade da frequência regular à casa espírita, até que sua enfermidade seja curada ou esteja sob controle. Estimular o hábito da prece, o mais poderoso auxílio no tratamento de obsidiados.

d) Fluidoterapia

Submeter o paciente portador da obsessão a um tratamento fluídico-energético, através do passe espírita. São momentos em que as energias perdidas pela ação da enfermidade espiritual, poderão ser repostas e o obsidiado, ficando livre dos fluidos malsãos de que estava impregnado, poderá pensar e tomar decisões com maior liberdade.

e) Água fluidificada

De grande importância no reequilíbrio do ser, considerando que nela são introduzidos fluidos benéficos que prestarão sua contribuição.

f) Reequilíbrio familiar

Sempre que possível, a equipe responsável pelo tratamento do enfermo deverá orientar moralmente sua família que, em muitos casos, está envolvida direta ou indiretamente na problemática obsessiva. Além disso, o apoio e a compreensão dos familiares no processo de cura desta grave enfermidade espiritual é fundamental.

g) Tratamento médico

Nos casos em que o processo obsessivo apresentar-se com grave comprometimento psíquico, o paciente deverá receber assistência de um profissional habilitado, que lhe despendará os cuidados necessários.

É importante enfatizar que não podemos interferir nas prescrições médicas, tampouco suspender medicamentos por conta própria.

2 - Quanto ao desencarnado

a) Intercâmbio espiritual

Orientar moralmente o Espírito obsessor nas reuniões mediúnicas, evocando-o em médiuns preparados para esta tarefa, aconselhando-o a seguir outro caminho que não o da vingança, da mentira ou dos prazeres inferiores. Este trabalho de esclarecimento deve ser feito por pessoas com experiência e conhecimento da ciência espírita, a fim de atingir os resultados esperados.

b) Ascendência moral

Para se conseguir bons resultados nas tarefas de desobsessão, é preciso que a equipe de atendimento tenha ascendência moral sobre o Espírito obsessor e isso só é possível cultivando uma vida moral sadia. O falar sem exemplificação transforma-se em letra morta. Jesus expulsava os maus Espíritos apenas com o uso de sua autoridade moral. Disse que poderíamos fazer o mesmo.

**Reuniões de Desobsessão
ou
Reuniões de Esclarecimento**

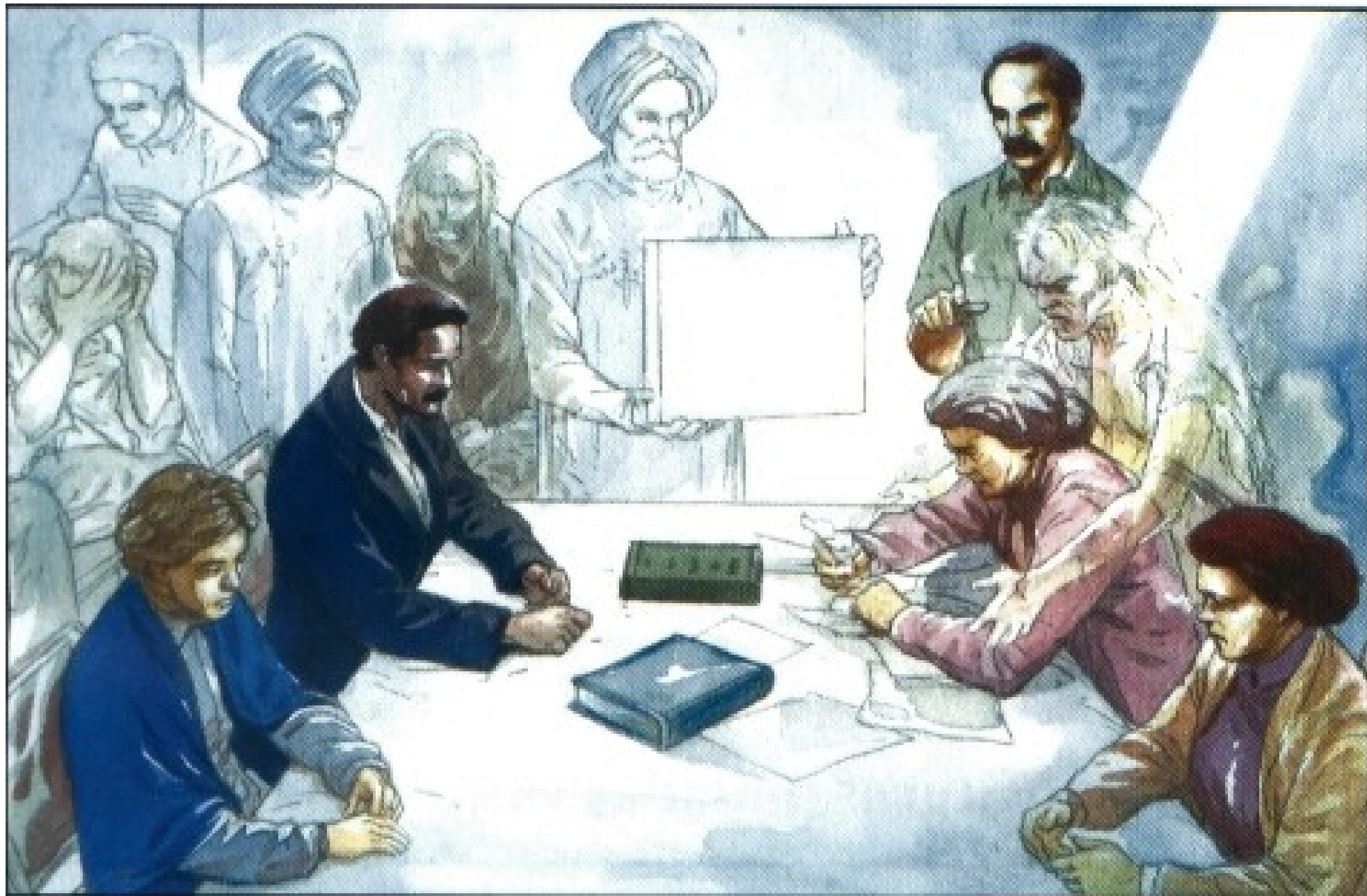
“5. Não se pode também combater a influência dos maus Espíritos, moralizando-os?”

‘Sim, mas é o que não se faz, e é o que não se deve deixar de fazer, porque, muitas vezes, **isso constitui uma tarefa que vos é dada e que deveis desempenhar caridosamente, religiosamente.** Por meio de sábios conselhos, é possível induzi-los ao arrependimento e apressar o progresso deles.’”

(LM, cap. XXIII, item 254)

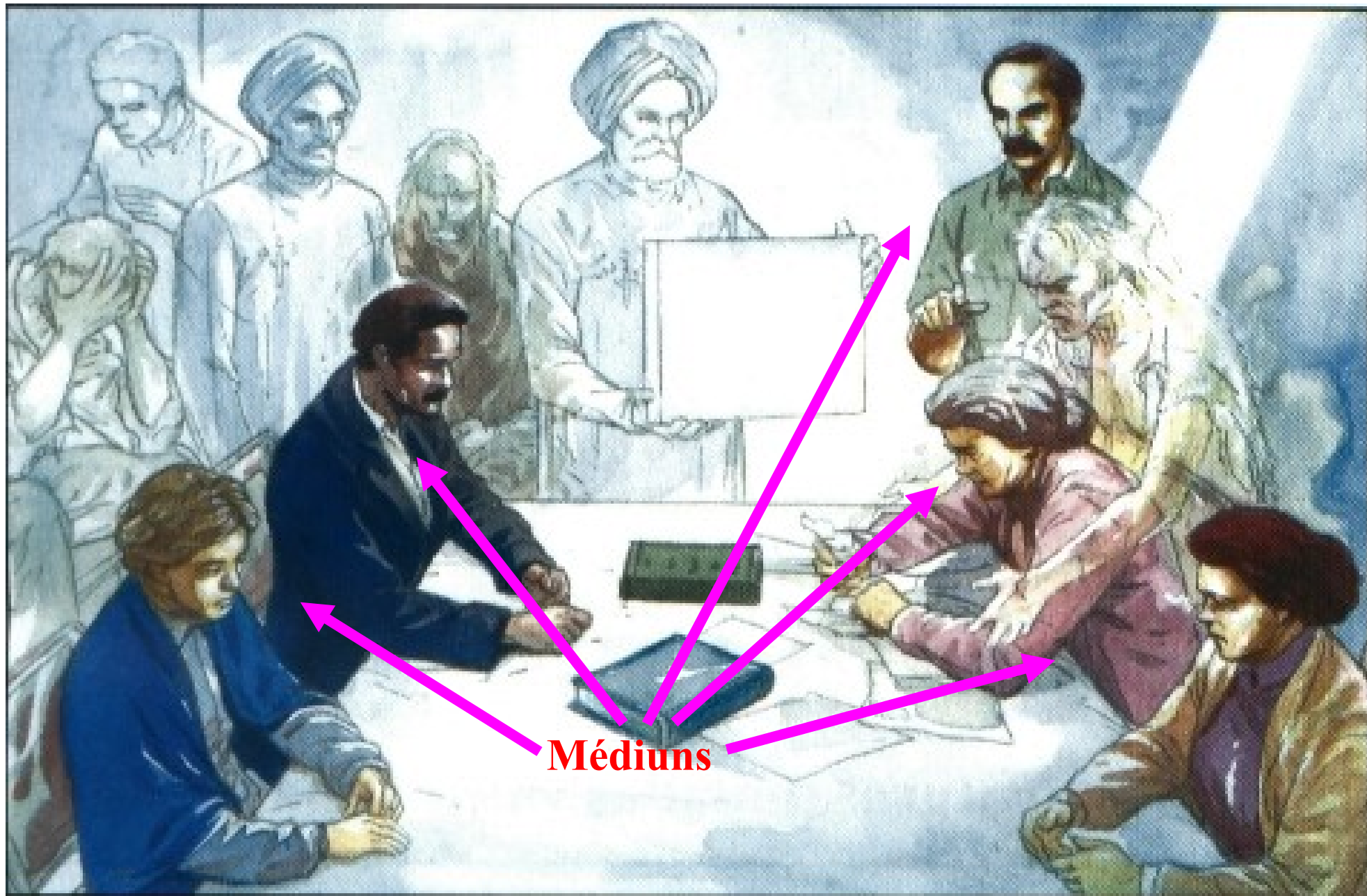
Reuniões Mediúnicas

Objetivo: esclarecer e orientar os Espíritos



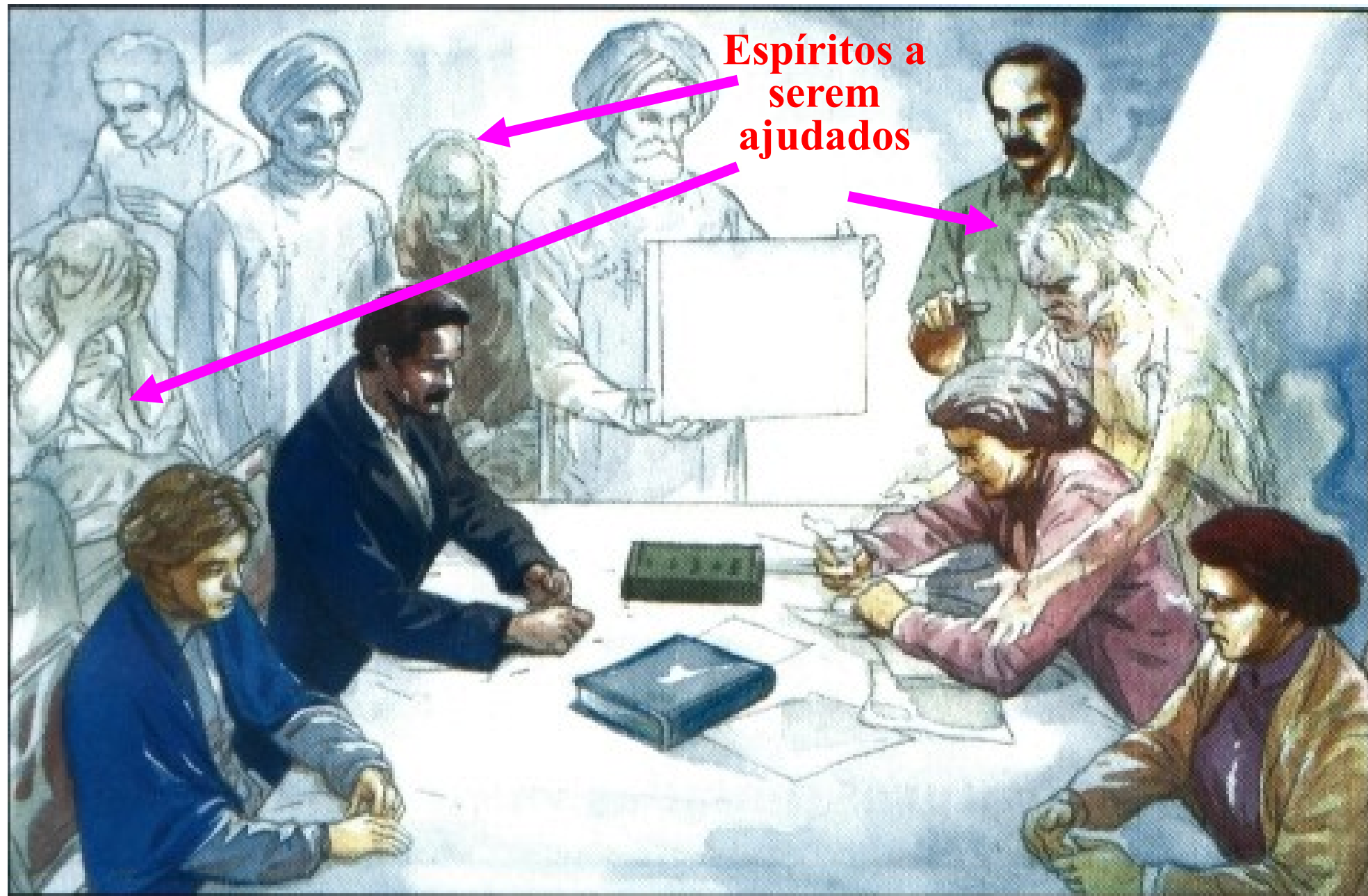
Reuniões Mediúnicas

Objetivo: esclarecer e orientar os Espíritos



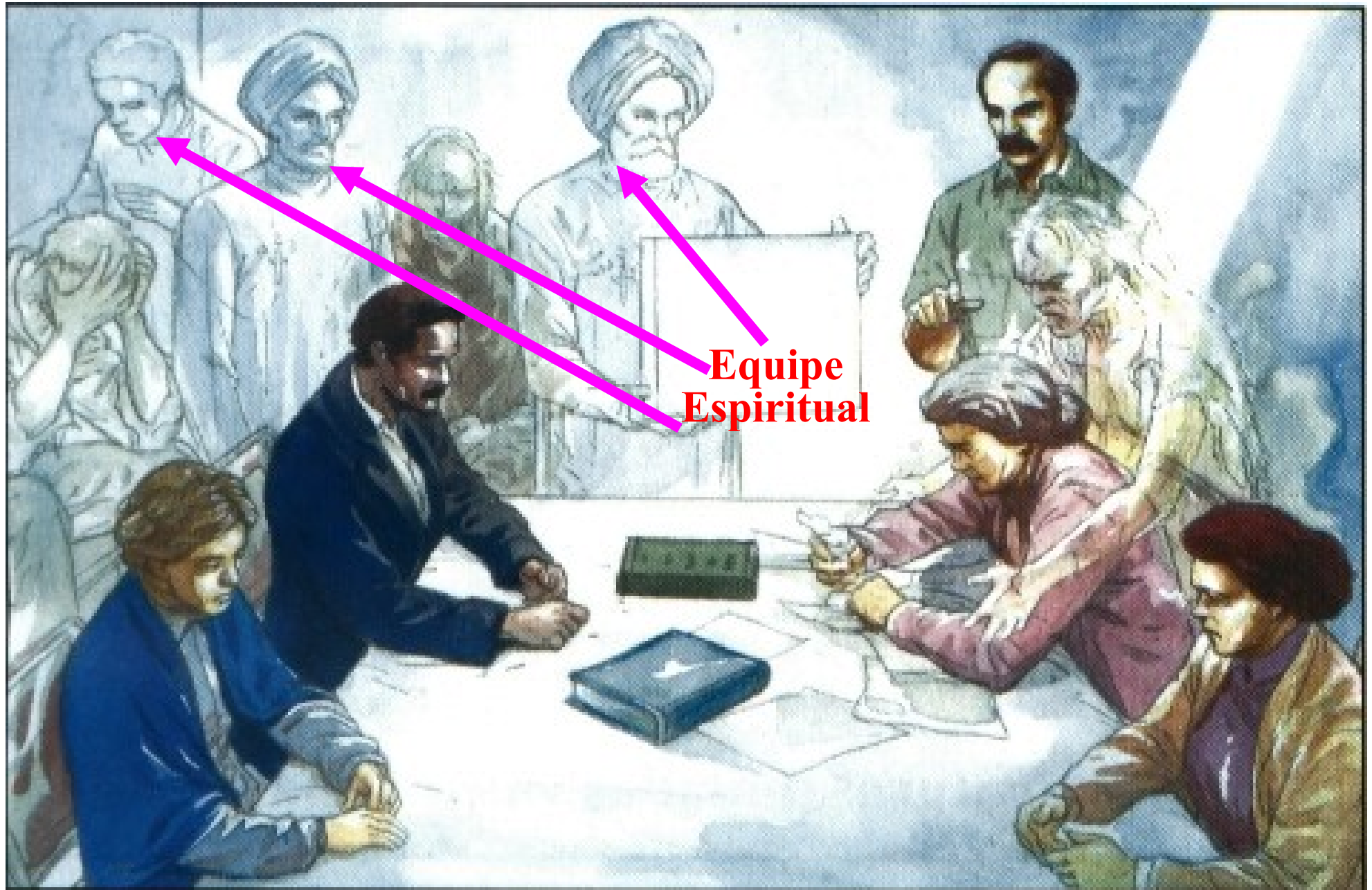
Reuniões Mediúnicas

Objetivo: esclarecer e orientar os Espíritos



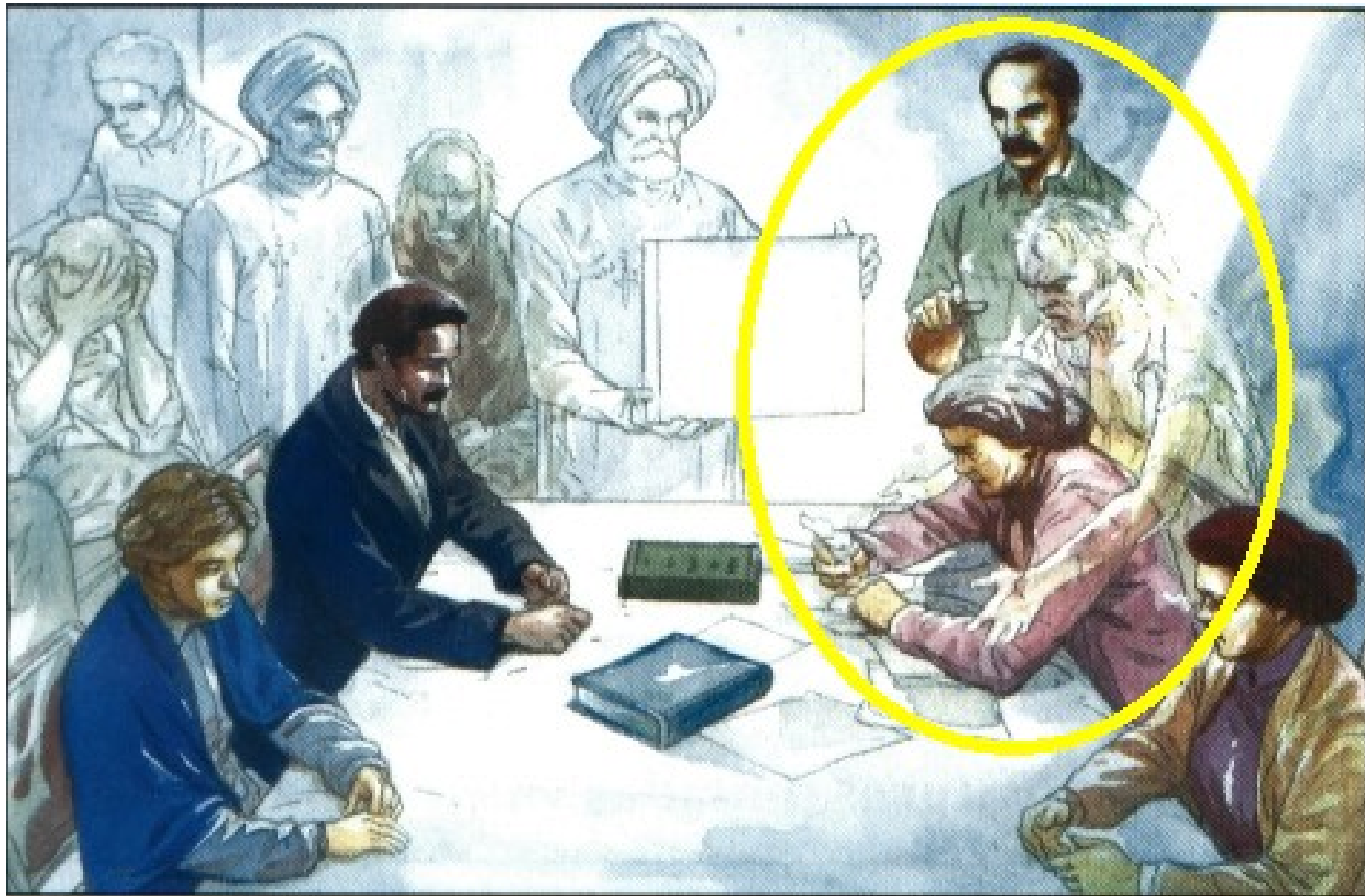
Reuniões Mediúnicas

Objetivo: esclarecer e orientar os Espíritos



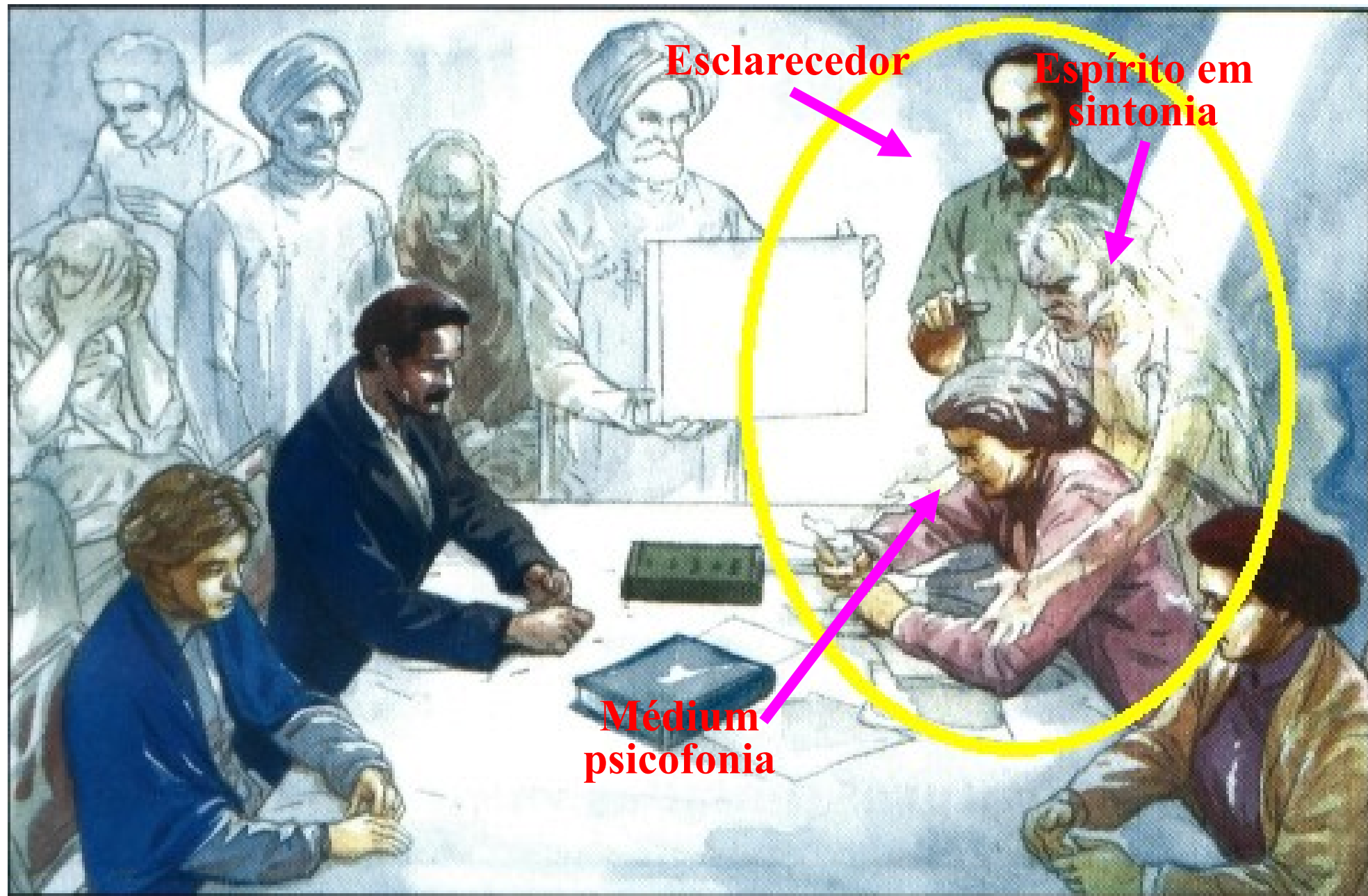
Reuniões Mediúnicas

Objetivo: esclarecer e orientar os Espíritos



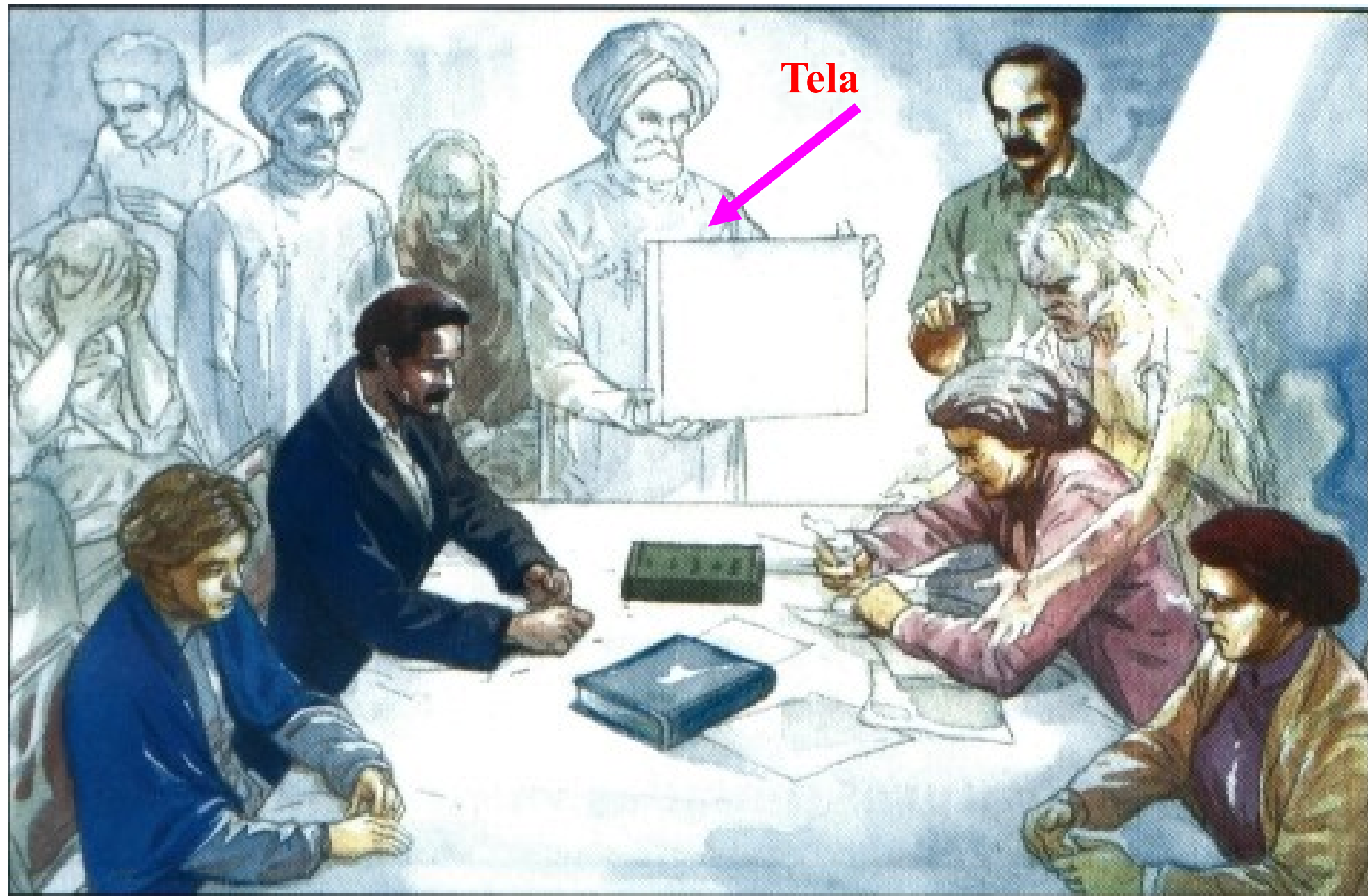
Reuniões Mediúnicas

Objetivo: esclarecer e orientar os Espíritos



Reuniões Mediúnicas

Objetivo: esclarecer e orientar os Espíritos



Referências bibliográficas:

KARDEC, A. O Céu e o Inferno. Brasília: FEB, 2013.

NOBRE, M. **A obsessão e suas máscaras**. São Paulo: Ed. Jornalística Fé, 1997.

OLIVEIRA, C. A. **Obsessão e transtornos psíquicos, terapêutica espírita**. Belo Horizonte: AME-BH, 2000.

PERALVA, M. **Estudando a Mediunidade**. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

SCHUBERT, S. C. **Obsessão e desobsessão**. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

XAVIER, F. C. **Nos domínios da mediunidade**. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

HESSEN, J. Epilepsia e Espiritismo, breves comentários , disponível em:

http://www.oconsolador.com.br/ano2/58/jorge_hessen.html

Dina Veiga das Neves, **Obsessão, 2ª parte**, disponível em:

<https://slideplayer.com.br/slide/14243660/>

Imagens:

Ferro elétrico: https://http2.mlstatic.com/ferro-eletrico-vapor-e-seco-fa40-arno-1520w-eficiente-110v-D_NQ_NP_991845-MLB27147615082_042018-F.jpg

Tomadas mentais: <http://docplayer.com.br/78039248-Trabalho-mediunico-e-assistencia-espiritual-nos-centros-espiritas.html>

Espiritinhas: <http://www.jornalnovaera.net/images/137-obsessao-dificil.png>,
http://1.bp.blogspot.com/-ocE38U1XhpA/T5CIUhm_NoI/AAAAAAAAAAIw/97hUh7lt0FQ/s1600/53-espitirinha-site.jpg e

http://2.bp.blogspot.com/-8sg4iGX2ygl/VYoG1wfP-nI/AAAAAAAAABMg/A3Av-SDnxAA/s1600/147-centro_ruim.png

Tipos de obsessão: <http://www.seratlanta.com/obsessao4.png>

Natureza espiritual e anímica: Fabíola F. Zanetti de Lima, A obsessão no **Processo mediúnico**, disponível em:
<https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2016/06/A-obsess%c3%a3o-no-processo-medi%c3%banico.pdf>

Consequências: <https://slideplayer.com.br/slide/1250656/>, slide 15

Cérebro:

<http://www.crechesegura.com.br/wp-content/uploads/2016/11/CONVULS%C3%83O.jpg>

Crise de epilepsia:

<https://www.verdadeluz.com.br/wp-content/uploads/2016/10/crise-de-epilepsia.jpeg>

Exorcismo:

http://1.bp.blogspot.com/-V6YI_PCN-dY/U9Yh5Btw4WI/AAAAAAAAABWg8/wmPDpsy56v0/s1600/Exorcist-horror-1914241.jpg,

<https://rotacult.com.br/wp-content/uploads/2017/07/O-Ritual-Rite-The-2011-300x169.jpg> e <https://s1.static.brasilecola.uol.com.br/be/e/exorc.jpg>

Sintonia: https://cdn.iflscience.com/images/3ecb92fc-ee30-5d13-b2de-2a9435a41e66/extra_large-1464365676-1043-first-brain-to-brain-interface-could-revolutionize-neuroscience.jpg

Reunião Mediúnica:

<http://almaeespirito.zip.net/images/COOPERADORESESPIRITUAIS.JPG>

Site:
www.paulosnetos.net

Email:
paulosnetos@gmail.com